

Comp. Pres. Fernandino Caldeira de Andrada

Gestão 65/66

A memória é grande pedagoga para nos conduzir pelos caminhos do presente; ela nos afasta do esquecimento.

O atual Presidente do CD do R.C de Curitiba Oeste, companheiro Nerlan, teve a feliz idéia de pedir aos ex. - presidentes do clube que apresentassem, resumidamente (em 5 minutos), algum traço que tenha caracterizado a sua gestão.

Como ex. - Presidente também convidado para participar do original programa, lembrei - me de dizer duas palavras sobre o programa que desenvolvi no ano rotário 65/66. O programa tem o nome de " Ponha - se no lugar deles" e tem a recomendação especial de RI que exemplifica: procura - se alguma situação nacional ou internacional nas notícias de jornais e se encarrega alguns companheiros para representar os países ou regiões envolvidos no assunto. Todos acabam participando com prazer e interesse, bastando motiva - s.

Estribado nessa orientação veio - me á mente montar um simulacro de certa reunião da Organização dos Estados Americanos (OEA) para estudar o projeto apresentado pelo presidente Juscelino aquela organização e que se intitulava Operação Panamericana (OPA). Pedi ao Itamaraty que enviasse algum material sobre o projeto para ser usado na " pseudo " reunião da OEA. Recebi do Ministério três alentados volumes, preparei alguns resumos que foram distribuídos aos companheiros que participariam da reunião. Lembro - me que entre esses companheiros que participaram estavam: Avelino Vieira ("embaixador do Equador), Guido Arzua (Brasil), Eros Gradowski (USA), Ernani Simas Alves (Colômbia), Ivo Arzua (Chile), Paulo de Tarso Monte Serrat, Glauco Silva, Hilton Trevisan, Omar Fatuch, Alcindo Fanaya, Rubens Meieste e mais alguns companheiros, inclusive eu mesmo. A certa altura dos " debates " deu - se uma cena pitoresca entre os " embaixadores " do Brasil (Horácio Lafer, representado pelo companheiro Guido Arzua) e Ernani Simas Alves, da Colômbia. É que o Ernani contando o que se passara com ele numa confeitaria em Genebra, onde degustara algumas guloseimas na companhia de professores universitários da cidade, surpreendeu - se quando , ao fim do repasto, aquele que estava bancando as despesas pediu ao garçom que embrulhasse o que restara de alguns doces para leva-los para casa. A essa altura da narrativa, o Ernani largou esta: "Imaginem vossas Excelências se isso acontece no Brasil (esquecendo - se na hora do seu papel de " embaixador " da Colômbia ...), seria um escândalo! Imediatamente , o Guido (que fazia o papel de Horácio Lafer, do Brasil) exclamou abespinhado: "Desculpe-me vossa excelência, senhor embaixador da Colômbia, afinal o que Vossa Excelência, tem a ver no Brasil? Como se atreve a fazer juízo dos brasileiros? Cuide de sua Colômbia..." E foi por aí ... A risada foi geral, quebrando por a solenidade da reunião! Os Estados Unidos estavam, naquela época, na berlinda dos demais países do continente e, de conseqüência, o Eros Gradowski (na vida real, desembargador) teve muito trabalho para defender os Estados Unidos de várias acusações que lhe dirigiam os representantes da pobreza continental. Ainda contei (dentro dos 5 minutos!) outras passagens da "reunião" (que teve lugar no salão nobre da OAB) e dei por terminada a minha participação no programa Memória Viva, idealizado pelo presidente Nerlan.

Fernandino Caldeira de ANDRADA

Veterano. Clas. Ant. Advocacia Civil.